Processo nº 00240/2021

Parecer nº 246/2021 CEC/RS

O projeto "PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS 120 ANOS DA CIC CAXIAS" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto em pauta, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas é considerado adequado quanto a sua proposta sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural INSTITUTO ITALO VICTOR BERSANI, por contadora Eliane Cristina Barth Carniel se classifica como ARTES INTEGRADAS e não está vinculado a data fixa. O valor proposto para financiamento em sua totalidade pelo sistema LIC é de R$ 91.689,00 (noventa e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais).

A programação integra as comemorações dos 120 anos da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul sendo desenvolvida com vistas ao resgate e à difusão de importantes recortes da história local, é composta pela Exposição Memórias e Identidade, por palestra, por apresentações artísticas e pela exposição virtual e interativa. O evento acontecerá ao ar livre a ser realizado em 02 de Outubro de 2021, seguindo todos os protocolos de biossegurança estabelecidos pelas autoridades.

Caxias do Sul é uma cidade reconhecida internacionalmente por ser um polo metal mecânico. A cidade do lavoro, da fé e da gastronomia farta, heranças da imigração italiana, tem seu desenvolvimento diretamente ligado à atuação da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços. Ao longo de seus 120 anos, a CIC Caxias tem tido atuação decisiva no desenvolvimento da cidade e da região sob diversos aspectos. A Festa da Uva, evento que consagrou Caxias do Sul, é um dos símbolos desta atuação. Se durante décadas Caxias encontrou na indústria metal mecânica a sua principal matriz econômica, hoje a cidade passa por uma transformação, inclusive identitária. O turismo, a cultura e a economia criativa são reconhecidamente potenciais para o desenvolvimento local. A CIC recentemente lançou o núcleo setorial de turismo como forma de promoção de roteiros de turismo e cultura.

Caxias do Sul é uma cidade com importante capital criativo. Artistas e produtores culturais que atuam desde o artesanato até as artes para as infâncias enriquecem o calendário oficial do município e é também este potencial que se busca despertar com a realização deste projeto se propondo a recriação de parte desta história e a costura com os momentos atuais. A realização do piquenique para jovens e filó para os mais velhos, com produtos coloniais locais simboliza a recriação da primeira Festa da Uva. As cestas de vime trançadas à mão pelos artesãos - que trabalham na peça desde a plantação até o beneficiamento para finalização com o trançado tem significativo valor cultural. As peças representam o patrimônio imaterial local (ofício e a técnica), o design e a economia criativa. A gastronomia local é representada pelos produtos comercializados já nos cestos.

A produção artística, através das artes performáticas com padrão elevado de qualidade, também está inserida no contexto da programação. A realização da exposição Memória e Identidade

- 120 anos de uma história construída por muitas mãos traz outro aspecto simbólico: a inovação e a tecnologia na preservação e difusão dos costumes ancestrais de quem colonizou esta região pois esta se dará também através da criação de exposição virtual, que abrigará o acervo digitalizado dos trabalhos já realizadas pela pesquisadora Vânia Herédia.

O Instituto Ítalo Victor Bersani e a Diretoria de Cultura e Educação da CIC Caxias, têm desenvolvido ações sistemáticas de sensibilização e informação, inclusive com a participação da Secretaria Estadual de Cultura e do Diretor Estadual de Fomento à Cultura. Propomos colocar a força da entidade que congrega centenas de empresas à disposição da cultura. Desta forma, o projeto representa para a instituição o estímulo à economia local ao realizar a contratação da equipe de trabalho e fornecedores do projeto, mas também pela aquisição de produtos produzidos por empresas locais dos diferentes segmentos. Além disso, é possível perceber o resultado imediato de geração de emprego e renda através da contratação de empresas de cenografia, de produção artística, de locação de som e luz, além da contratação dos grupos artísticos impulsionando a retomada das atividades em nível local. Acreditamos que este projeto é oportuno pois aproxima a cultura do empresariado da região, cujas empresas associadas são potenciais apoiadores e patrocinadores.

Os 120 anos da CIC também representam um marco para o desenvolvimento de ações de formação de plateia em um público adulto através da oferta sistemática de apresentações culturais em diversas linguagens, inclusas no planejamento do Instituto Italo Victor Bersani. Neste ano de 2021 são comemorados os 10 anos de fundação e atuação do Instituto que tem a finalidade expressa de promover a cultura e a conservação do patrimônio histórico e artístico local; a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

É o relatório.

2. Caxias do Sul é uma cidade polo cultural e econômica de uma região que abrigou os imigrantes italianos. Tais colonos chegaram em nosso Estado por volta de 1870 quando o governo imperial decide povoar áreas da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, com o objetivo de ocupar vazios do território na sua porção mais meridional e de intensificar a produção de alimentos para abastecer as cidades. Em virtude de que os colonos alemães já estavam localizados na região do Vale dos Sinos, os novos imigrantes foram designados para a pedregosa, gélida e acidentada serra gaúcha, fatores que não foram suficientes para desestimular este povo oriundo, principalmente, da Lombardia, Vêneto e Tirol. Foi assim que em 1874 demarcaram as colônias de Conde d'Eu (Garibldi) e Dona Isabel (Bento Gonçalves). No ano seguinte, 1875, os primeiros italianos chegaram ao Campos dos Bugres (Caxias do Sul) uma região então povoada pelos índios Caingangues.

Destes idos tempos até hoje o que temos acompanhado é o labor de uma gente que se destacou na industria metal mecânica, no comércio, nas artes, trazendo sempre presente o elemento religioso e alegria constante nos momentos mais difíceis. Culturalmente manteve as tradições da Bela Itália mas adaptou-se com facilidade aos costumes diversos de sua nova terra.

Apenas como curiosidade, este relator buscou conhecimento sobre o significado da terminologia filó, citada no relatório, ao referir-se que haverá "piquenique para jovens e filó para os mais velhos". Trata-se de uma tradição antiga aonde os vizinhos levavam comida e reuniam-se em uma das casas para rezar diante da capelinha, contar as novidades, cantar, as mulheres bordavam, os homens jogavam a mora, tudo regado a muita gastronomia e o saboroso vinho das uvas amassadas com os pés. Era um encontro familiar para matar saudades das suas origens.

Mostrar um pouco desta mescla histórica e cultural da colonização italiana que tanto contribui

Pró-cultura RS

para o desenvolvimento de nosso Estado é o que pretende o proponente através deste projeto de valor enxuto, meritório, com Carta de Intenção de Patrocínio em sua integralidade, o que é uma garantia da continuidade do processo caso o mesmo seja aprovado neste pleno.

Este relator considera o projeto pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

3. Em conclusão, o projeto ***"PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS 120 ANOS DA CIC CAXIAS"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 91.689,00** (noventa e um mil, seiscentos e oitenta e nove reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 28 de julho de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS